

RÚSSIA PODE CONSIDERAR USO DE DRONES BRITÂNICOS POR KIEV COMO PARTICIPAÇÃO DIRETA DO REINO UNIDO NA GUERRA

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, declarou que Moscou tem o direito de considerar o uso de drones britânicos durante os ataques ucranianos contra a Rússia como um envolvimento direto do Reino Unido na guerra, com todas as consequências que isso implica. Lavrov fez essa declaração na terça-feira. Ela ocorre após um artigo publicado pelo jornal britânico *Sunday Times* no sábado, segundo o qual drones fabricados por empresas britânicas foram fornecidos à Ucrânia e utilizados pela primeira vez para “ataques em profundidade” na Rússia continental. A Ucrânia está intensificando os ataques contra instalações petrolíferas e logísticas russas longe de sua fronteira. O primeiro-ministro britânico, Andy Burnham, declarou na terça-feira que seu país e a Ucrânia não eram “amigos de ocasião”, e acrescentou que o Reino Unido estará presente para a Ucrânia nos momentos difíceis e que isso não mudará. O *Washington Post* informou na terça-feira que os russos estão retirando seus depósitos bancários, temendo que o governo os confisque para financiar o conflito com a Ucrânia. O jornal americano indica que os saques deste ano já ultrapassam o valor total registrado durante o primeiro ano da invasão da Ucrânia pela Rússia, em 2022.

(Rádio Japão Internacional, 20-08-2026)

NA SÍRIA, VÁRIAS TONELADAS DE MATERIAL NUCLEAR TERIA SIDO DESCOBERTAS EM DOIS LOCAIS SECRETOS, SEGUNDO A AIEA

Legado do antigo regime na Síria, várias toneladas de materiais nucleares foram descobertas em dois locais mantidos em segredo durante a era Assad. Os locais foram colocados sob supervisão internacional, foi o que afirmaram inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e as autoridades sírias.

(Rádio Vaticano, 19-08-2026)

DOIS NAVIOS DE GUERRA E TRÊS HELICÓPTEROS DOS EUA IMPLANTADOS NO EQUADOR PARA COMBATER O NARCOTRÁFICO

Os EUA e o Equador dão continuidade às suas operações militares conjuntas contra os cartéis de drogas. Ontem, o ministro da Defesa do Equador anunciou a chegada de dois navios de guerra e de três helicópteros Blackhawk americanos para controlar diversas zonas marítimas e áreas costeiras do país. Essas operações fazem parte do Escudo das Américas, uma ampla coligação contra o narcotráfico que reúne cerca de 20 países da América Latina e do Caribe sob a égide do presidente americano Donald Trump.

(Rádio Vaticano, 21-08-2026)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

FRANÇA SUSPEITA DA RÚSSIA APÓS OPERAÇÕES DE DESESTABILIZAÇÃO VISANDO DOIS EX-PRIMEIROS-MINISTROS

A Promotoria de Paris abriu um inquérito sobre suspeitas de ingerência russa visando figuras políticas francesas. Trata-se de dois ex-primeiros-ministros e postulantes à eleição presidencial de abril de 2027: Édouard Philippe e Gabriel Attal. No início do mês, outra investigação foi aberta a respeito do eurodeputado de centro-esquerda Raphaël Glucksmann, também provável candidato à próxima eleição presidencial na França. Diversas operações de desestabilização foram registradas em questão de dias. Elas são atribuídas a redes pró-russas.

(Deutsche Welle, 18-08-2026)

NA REPÚBLICA TCHECA, JORNALISTA BIELORRUSSA É ACUSADA DE ESPIONAGEM PARA A RÚSSIA

O Tribunal Municipal de Praga confirmou as sanções contra a jornalista bielorrussa Natalia Sudliankova, acusada de ter sido uma agente de influência da inteligência militar russa, o GRU, e de ter difundido

ativamente a propaganda russa. Beneficiária de asilo na República Tcheca, ela havia sido incluída na lista de sanções do governo em abril de 2025 e forçada a deixar o país. A justiça rejeitou seu recurso, apoiando-se notadamente em informações sigilosas. Segundo a sentença, Sudliankova teria sido recrutada e remunerada por um agente do GRU e por um funcionário da USM Holding, fundada pelo oligarca russo sob sanções, Alisher Usmanov. Ela teria trabalhado secretamente para diversas organizações russas, incluindo o GRU e a iniciativa do “Regimento Imortal”. Suas atividades foram descobertas pelos serviços de inteligência tchecos (BIS), que também levaram o governo a sancionar seu suposto agente de ligação, Alexei Chavrov.

(Rádio Praga Internacional, 21-08-2026)

MILITAR

INÍCIO DOS EXERCÍCIOS MILITARES CONJUNTOS AMERICANO-SUL-COREANOS ULCHI FREEDOM SHIELD

Os EUA e a Coreia do Sul iniciaram na segunda-feira o exercício militar conjunto regular visando se preparar para um evento inesperado na península coreana. O exercício Ulchi Freedom Shield na Coreia do Sul ocorrerá até 27 de agosto. As manobras incluirão exercícios de resposta a eventuais ataques de drones e ciberataques, considerando o envio de tropas norte-coreanas para a Rússia. A agência de notícias sul-coreana *Yonhap* indica que as manobras em campo serão de menor escala do que no ano passado. O Exército sul-coreano afirma realizar exercícios de forma equilibrada ao longo do ano, a fim de manter sua postura de defesa e aprimorar suas capacidades. Contudo, desde a posse, em junho de 2025, do presidente Lee Jae-myung, que busca o diálogo com a Coreia do Norte, o Exército reduziu seus exercícios militares. O Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Norte publicou na sexta-feira um comentário sobre os exercícios conjuntos, indicando que Pyongyang expressaria de forma mais clara sua posição de rejeição a qualquer ameaça ou provocação, exercendo seu direito de legítima defesa. A Coreia do Norte reage energicamente aos exercícios conjuntos americano-sul-coreanos. Em março, realizou disparos de mísseis balísticos durante essas manobras. Disparos, possivelmente de mísseis balísticos, também ocorreram nos dias 6 e 12 de agosto. Os exércitos americano e sul-coreano estão reforçando sua vigilância e monitoramento sobre o Norte.

(Rádio Japão Internacional, 17-08-2026)

A REDUÇÃO DA ESCALA DOS EXERCÍCIOS MILITARES ULCHI FREEDOM SHIELD FOI ORDENADA POR DONALD TRUMP

O presidente americano Donald Trump declarou no domingo ter ordenado ao Pentágono que reduza a escala dos exercícios militares conjuntos previstos com a Coreia do Sul. Em uma mensagem publicada nas redes sociais, Trump declarou que não estava satisfeito com o fato de os EUA terem aceitado, há muito tempo, participar de exercícios militares conjuntos com a Coreia do Sul. Ele citou suas “*excelentes relações*” com o líder norte-coreano Kim Jong-un como uma das razões de seu descontentamento. O presidente americano também declarou: “*Esses exercícios não são apenas dispendiosos, com grande parte desses custos sendo assumida pelos EUA (como de costume!), mas também enviam um sinal totalmente inadequado e hostil*” à Coreia do Norte. Ele acrescentou que o país se mostrou não ameaçador e respeitoso ao longo de sua presidência. Trump declarou: “*Consequentemente, e considerando que é muito tarde para cancelar, solicitei ao secretário de Guerra, Pete Hegseth, que reduza consideravelmente os exercícios militares conjuntos!*” As manobras começaram na segunda-feira.

(Rádio Japão Internacional, 17-08-2026)

OS EXERCÍCIOS MILITARES ULCHI FREEDOM SHIELD DURANTE CRITICADOS PELA COREIA DO NORTE

A Coreia do Norte atacou as manobras sul-coreano-americanas Ulchi Freedom Shield (UFS), iniciadas na segunda-feira, alertando que exerceria seu direito de autodefesa por meio de atos mais manifestos para neutralizar totalmente as ameaças militares de seus inimigos. Em um comentário publicado nesta quarta-feira, a *KCNA* declarou que as ameaças inimigas, em constante evolução, deveriam ser combatidas por novas forças, acrescentando que os ensaios de guerra de invasão organizados pelos Estados inimigos jamais produziram os resultados esperados. O veículo oficial norte-coreano não faz menção à recente instrução de Donald Trump para reduzir a escala dos exercícios, interpretada por muitos como um gesto de conciliação com Pyongyang. Pelo contrário, descreve detalhadamente seu conteúdo, formato e amplitude. A *KCNA*

também criticou a participação nesses exercícios do Comando das Nações Unidas na Coreia do Sul (UNC), que, segundo a agência, busca expandir seu papel e reativar suas capacidades de combate. Por fim, estimou que esses treinamentos, que deveriam continuar “*com frenesi*” por mais de 10 dias, aproximavam a península coreana de um “*ponto de inflexão*” suscetível de resultar em conflito. Acrescentou que a expansão e o fortalecimento dos treinamentos para a guerra constituíam uma grave ameaça à segurança da Coreia do Norte e arriscavam agravar a situação na península, bem como na região da Ásia-Pacífico.

(KBS World Radio, 19-08-2026)

A DURAÇÃO DOS EXERCÍCIOS MILITARES ULCHI FREEDOM SHIELD FOI CONSIDERAVELMENTE REDUZIDA

A imprensa sul-coreana informou na terça-feira que o exercício militar conjunto anual com os EUA teve sua escala reduzida. Essa mudança ocorre poucos dias após o presidente americano Donald Trump ter ordenado ao Pentágono que o “*reduzisse consideravelmente*”. Os dois países realizam manobras conjuntas há décadas. O exercício Ulchi Freedom Shield, que dura cerca de 11 dias, visa se preparar para uma situação de emergência na península coreana. Trump anunciou essa decisão no domingo nas redes sociais. Ele declarou que esses exercícios conjuntos enviavam um sinal “*totalmente inadequado e hostil*” à Coreia do Norte. A emissora pública sul-coreana KBS informou que a duração do exercício havia sido reduzida pela metade, de modo que se encerrará esta semana. O Ministério da Defesa sul-coreano, no entanto, não confirmou essa informação. Um porta-voz do Pentágono declarou que sua administração estava trabalhando para implementar a ordem de Trump.

(Rádio Japão Internacional, 19-08-2026)

Os exercícios militares conjuntos sul-coreano-americanos Ulchi Freedom Shield (UFS), iniciados na segunda-feira, serão encerrados em 21 de agosto, em vez de 27 de agosto. O anúncio oficial foi feito esta manhã pelo Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS). Essas manobras deveriam inicialmente ocorrer em duas fases, dedicadas respectivamente a operações defensivas e a contra-ataques. A primeira, prevista para durar até esta sexta-feira, foi mantida, enquanto a segunda, que deveria continuar até 27 de agosto, foi cancelada. Esta última era regularmente denunciada pela Coreia do Norte como um “*ensaio para uma invasão*”. Segundo o JCS, essa decisão foi tomada a pedido de Washington após a ordem dada por Donald Trump ao Pentágono, no domingo, de reduzir consideravelmente a escala do UFS. É a primeira vez que a duração desses treinamentos é encurtada após o seu início.

(KBS World Radio, 19-08-2026)

REDUÇÃO DA ESCALA DOS EXERCÍCIOS ULCHI FREEDOM SHIELD NÃO ALTERA CARÁTER PROVOCATIVO, DIZ KIM YO-JONG

A influente irmã do líder norte-coreano Kim Jong-un criticou o exercício militar em andamento conduzido pelos EUA e pela Coreia do Sul. Suas observações ocorrem apenas alguns dias após o presidente americano Donald Trump ter apelado à redução da escala dessas manobras. Kim Yo-jong declarou que essa redução não merecia nenhum comentário e que Pyongyang não tinha nenhum interesse nela. A agência de notícias oficial norte-coreana KCNA transmitiu sua declaração. Ela afirmou que a redução da escala e da duração do exercício não mudava em nada seu caráter “*provocativo e ofensivo*”. Kim é diretora de departamento no partido no poder na Coreia do Norte. O exercício anual Ulchi Freedom Shield começou na segunda-feira. Inicialmente previsto para ir até 27 de agosto, este exercício de 11 dias será finalmente reduzido quase pela metade, conforme indicado na quarta-feira pelo Estado-Maior Conjunto sul-coreano. Esse anúncio ocorre poucos dias após Trump ter ordenado ao Pentágono que “*reduza consideravelmente*” os exercícios conjuntos com a Coreia do Sul. O presidente americano declarou que esses exercícios enviavam um sinal “*totalmente inadequado e hostil*” à Coreia do Norte. Kim também indicou não ter conhecimento de nenhuma comunicação entre Trump e o líder norte-coreano. Ela destacou que eles mantinham sempre “*excelentes*” relações. Trump declarou posteriormente a jornalistas em Washington que planejava se encontrar com ele este ano, acrescentando: “*Conheço Kim Jong-un muito bem. E ele está bem. Enquanto tivermos um presidente inteligente, ele ficará bem. Se tivermos um presidente estúpido, então provavelmente não ficará bem.*” Trump também criticou outros presidentes por terem permitido que a Coreia do Norte se dotasse de armas nucleares.

(Rádio Japão Internacional, 20-08-2026)

Kim Yo-jong desdenhou da redução dos exercícios militares conjuntos entre a Coreia do Sul e os EUA. Ela estimou que a medida nem sequer merecia ser comentada e que não despertava nenhum interesse. Em um comunicado divulgado ontem pela KCNA, a irmã mais nova do líder norte-coreano ressaltou que esses exercícios continuavam e ainda estavam em andamento. Pyongyang vê neles, segundo ela, uma expressão manifesta e incontestável de hostilidade em relação à Coreia do Norte. Ela indicou que reduzir sua escala ou duração não alterava em nada sua natureza provocativa e ofensiva. Quanto às declarações de Donald Trump de que Kim Jong-un teria respondido às suas mensagens sobre um eventual diálogo entre Washington e Pyongyang, a diretora de departamento do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores afirmou nada saber sobre qualquer comunicação entre eles. Além disso, alertou que os EUA não obteriam a resposta que esperam se buscarem apresentar suas recentes medidas como gestos de boa vontade. Kim considerou ainda que as relações entre os dois líderes permaneciam boas, acrescentando que isso era do conhecimento de todos e, portanto, não tinha nada de particularmente surpreendente. Ela ressaltou, porém, que a política de hostilidade americana em relação ao seu país não havia mudado, e que Washington e seus aliados continuavam a realizar intensas atividades militares contra Pyongyang.

(KBS World Radio, 20-08-2026)

COREIA DO NORTE DISPORIA DE 80 A 120 ARMAS NUCLEARES, SEGUNDO O MINISTRO DA DEFESA SUL-COREANO

O ministro da Defesa afirmou que a Coreia do Norte possuiria de 80 a 120 armas nucleares, reconhecendo, no entanto, ter uma capacidade limitada para informar seu número exato. Ahn Gyu-baek declarou isso hoje em resposta à pergunta de um parlamentar da oposição conservadora perante a comissão competente do Parlamento. Sobre a estimativa de Donald Trump, que as quantificou ontem em 57, ele indicou que parecia haver uma ligeira diferença. É contudo raríssimo que um presidente americano mencione o número de armas com tamanha precisão, enquanto Seul e Washington mantêm em segredo as informações relativas ao estado atual do desenvolvimento nuclear de Pyongyang. À pergunta de se o governo de Lee Jae-myung reconhece a Coreia do Norte como uma potência nuclear, o chefe da Defesa reeditou não poder fazê-lo oficialmente. Quando o parlamentar lhe perguntou se Trump reconhece esse *status* ao quantificar seu arsenal, ele indicou que não seria apropriado comentar suas declarações. Ahn lembrou ainda que a Coreia do Sul não tem o direito de desenvolver suas próprias armas atômicas, que tampouco deveria aceitar o redesdobramento de armas nucleares táticas americanas no sul da península e que mantém sua política que lhe permite beneficiar-se do guarda-chuva nuclear dos EUA.

(KBS World Radio, 20-08-2026)

NA COREIA DO NORTE, CERCA DE 10 MÍSSEIS DE CURTO ALCANCE FORAM DISPARADOS EM DIREÇÃO AO MAR DO LESTE

A Coreia do Norte disparou esta tarde cerca de 10 mísseis de curto alcance em direção ao Mar do Leste, que separa a península coreana do arquipélago japonês. O Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) está analisando suas especificidades. O Ministério da Defesa do Japão também mencionou o lançamento de um possível míssil balístico, enquanto sua Guarda Costeira estima que o artefato tenha afundado no mar por volta das 17h20. Nos últimos dias 6 e 12 de agosto, Pyongyang já havia disparado mísseis balísticos sem que seus canais oficiais os mencionassem. Esta nova demonstração de força ocorre em meio às manobras militares conjuntas sul-coreano-americanas Ulchi Freedom Shield. Ela coincide também com a visita oficial do chefe da diplomacia chinesa, Wang Yi, a Seul.

(KBS World Radio, 20-08-2026)

KIEV UTILIZARIA DRONES FABRICADOS NO REINO UNIDO EM ATAQUES EM PROFUNDIDADE NO TERRITÓRIO RUSSO

Drones fabricados no Reino Unido teriam sido utilizados pela primeira vez pelas forças ucranianas no âmbito de ataques realizados em profundidade no território russo. A informação, publicada em 16 de agosto pelo *The Times*, baseia-se em diversas fontes no seio das Forças Armadas ucranianas. Segundo o diário britânico, esses aparelhos teriam sido empregados ao longo dos últimos seis meses, notadamente durante ataques visando refinarias e outras instalações em Volgogrado e Yaroslavl. O jornal menciona também ataques na região de Moscou, enquanto alguns drones Nyan teriam sido utilizados em ataques contra Belgorod. Entre os aparelhos citados figura o Nyan, um drone a jato fabricado pela empresa britânica Callen-

Lenz, sediada em Wiltshire. Segundo as informações disponíveis, o aparelho é concebido em parte com fibra de carbono e apresenta uma envergadura de cerca de três metros. Inicialmente projetado para ser lançado por catapulta a partir de um navio, seu sistema de lançamento teria sido provavelmente adaptado para utilização na Ucrânia. Outro drone britânico, o T-150 da Malloy Aeronautics, já havia sido utilizado em abril na região de Kherson, ilustrando o papel crescente dos equipamentos britânicos no arsenal empregado pelas forças ucranianas. O *The Times* menciona também aparelhos provenientes de outra empresa britânica cujo nome não foi revelado. O uso desses drones soma-se a outros equipamentos militares fornecidos por Londres a Kiev. O Reino Unido fornece, entre outros, mísseis de cruzeiro Storm Shadow, empregados contra alvos situados longe da linha de frente. O *The Times* ressalta, contudo, que a utilização desses mísseis não permitiu a Kiev mudar o curso do conflito. Moscou denuncia há vários anos o nível de envolvimento militar britânico ao lado da Ucrânia. O embaixador da Rússia no Reino Unido, Andrei Kelin, havia estimado notadamente que Londres estava engajada ao lado de Kiev “talvez mais” do que outros membros da OTAN. Ele havia mencionado a presença na Ucrânia de forças especiais, instrutores e especialistas militares participantes das operações ligadas aos mísseis Storm Shadow. A utilização de drones britânicos para realizar ataques diretamente no território russo marca assim uma nova etapa nesse envolvimento e reforça as preocupações expressas por Moscou sobre o papel dos países ocidentais na continuação do conflito. Essa evolução levanta também a questão das possíveis consequências para os fabricantes britânicos. O marechal do ar britânico reformado Greg Bagwell, citado pelo *The Times*, estima que Moscou poderia considerar as fábricas que produzem esses aparelhos como “alvos legítimos”. As fontes do jornal julgam, no entanto, que um confronto militar direto entre a Rússia e a OTAN permanece pouco provável. As autoridades russas já haviam chamado a atenção para o envolvimento de empresas ocidentais no fornecimento de drones e componentes militares a Kiev. Em abril, o Ministério da Defesa da Rússia havia publicado uma lista de instalações industriais envolvidas, entre as quais figuravam duas instalações situadas no Reino Unido. Para Moscou, o uso crescente de armas ocidentais contra o território russo constitui um fator adicional de escalada. As autoridades russas declararam repetidamente que a continuação desses fornecimentos contribui para prolongar o conflito, reduz as perspectivas de uma solução diplomática e aumenta o risco de um confronto mais amplo.

(Press TV, 17-08-2026)

ATIVIDADES SUSPEITAS DE UM NAVIO DE PESQUISA CHINÊS NA ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA DO JAPÃO

Um navio chinês parecia realizar pesquisas na segunda-feira na Zona Econômica Exclusiva (ZEE) do Japão, ao largo da província de Okinawa, sudoeste do país, sem a autorização de Tóquio. A Guarda Costeira japonesa continua monitorando o navio e solicitando que cesse suas atividades. Segundo a Guarda Costeira, um navio de patrulha avistou o navio chinês lançando na água o que parecia ser um cabo, a 85 km a sul-sudeste da ilha de Hateruma, na ZEE do Japão. O navio da Guarda Costeira alertou pelo rádio que os levantamentos não autorizados eram inaceitáveis, mas o navio chinês não respondeu. Na segunda-feira, às 23h30, ele ainda se encontrava na ZEE japonesa. No domingo, outro navio chinês foi localizado na área ao largo da ilha de Kume. Ele também parecia realizar pesquisas. Segundo a Guarda Costeira, a primeira observação desse tipo desde o início do ano ocorreu em 30 de março e 11 casos foram registrados desde então.

(Rádio Japão Internacional, 18-08-2026)

ALEMANHA INAUGURA CENTRO TECNOLÓGICO PARA REFORÇAR PESQUISAS DIANTE DAS AMEAÇAS DE ATAQUES HÍBRIDOS

Inauguração no leste da Alemanha de um centro de pesquisa tecnológica especializado em segurança contra drones. Este centro destina-se a reforçar a segurança diante das ameaças de ataques híbridos. A Alemanha enfrenta nos últimos meses numerosos drones sobrevoando suas infraestruturas críticas, como aeroportos. Um artefato explosivo foi descoberto há duas semanas no aeroporto de Leipzig, por onde transitam as entregas de material civil e militar da Ucrânia e da OTAN.

(Deutsche Welle, 18-08-2026)

RUMO A UM FORTALECIMENTO NOTÁVEL DA COOPERAÇÃO DE DEFESA ENTRE O JAPÃO, A AUSTRÁLIA E OS EUA

Os chefes de Defesa do Japão e da Austrália afirmaram sua vontade de reforçar ainda mais as relações entre seus países e os EUA, com o objetivo de aumentar as capacidades de dissuasão na região Indo-Pacífica. O

ministro da Defesa do Japão, Koizumi Shinjiro, encontrou-se com seu homólogo australiano, Richard Marles, em Camberra durante cerca de uma hora na terça-feira. Eles concordaram em construir uma relação trilateral mais estreita, notadamente com a participação das Forças de Autodefesa do Japão em exercícios conjuntos na Austrália e outras formas de intercâmbio reforçado. Confirmaram também a intenção de promover, de maneira constante, o desenvolvimento conjunto das novas fragatas da classe Mogami das Forças Marítimas de Autodefesa do Japão. Marles declarou mais tarde à imprensa: *“Estamos no bom caminho para ver o primeiro desses navios entrar em serviço na Marinha Real Australiana ao longo da década.”* Os responsáveis da Defesa concordaram que o Japão utilizará campos de tiro de mísseis na Austrália para testar seus mísseis de longo alcance. Em coletiva de imprensa conjunta, Koizumi declarou que a cooperação em matéria de defesa entre os dois países havia se aprofundado como nunca antes. Ele acrescentou que o fortalecimento dessa cooperação, visando instaurar um Indo-Pacífico livre e aberto, era essencial para a paz e a estabilidade regionais. Antes desse encontro, Koizumi fez uma visita de cortesia ao primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, e trocaram pontos de vista sobre o fortalecimento da cooperação em defesa.

(Rádio Japão Internacional, 19-08-2026)

EAGLE SPEARHEAD, UM EXERCÍCIO MULTINACIONAL DA OTAN REALIZADO NO CENTRO DA ROMÊNIA

Cerca de 1.300 militares romenos e estrangeiros participam neste período do exercício Eagle Spearhead, organizado no Centro Nacional de Treinamento Conjunto Getica, em Cincu, no centro da Romênia, pelo Grupo de Combate da OTAN na Romênia. O exercício reúne militares da França, Bélgica, Espanha e Luxemburgo, que constituem o Grupo de Combate de Cincu, mas também camaradas de Portugal, Romênia e Itália. Trezentos veículos de combate foram envolvidos neste exercício de grande escala. O Eagle Spearhead propõe-se a consolidar o treinamento conjunto, avaliar o nível de preparação dos militares e verificar sua capacidade de agir de maneira eficaz em um ambiente multinacional.

(Rádio Romênia Internacional, 19-08-2026)

OUTRO PORTA-AVIÕES AMERICANO NO ORIENTE MÉDIO VAI SUBSTITUIR O USS ABRAHAM LINCOLN

No Oriente Médio, a Marinha americana enviará um novo porta-aviões para substituir o *Abraham Lincoln*, que está desdobrado no mar desde novembro do ano passado, um período particularmente longo para esse tipo de navio. Veículos de imprensa relataram tentativas de suicídio por salto pela borda de alguns soldados, enquanto as condições de vida da tripulação seriam deploráveis, com destaque para a falta de alimentos. O Departamento de Guerra desmente essas informações, embora famílias de soldados relatem graves problemas de saúde mental a bordo.

(Deutsche Welle, 20-08-2026)

WASHINGTON ORGANIZARIA A PASSAGEM DE CERCA DE 10 PETROLEIROS POR NOITE PELO ESTREITO DE ORMUZ

No Estreito de Ormuz, o bloqueio iraniano parece finalmente apresentar algumas brechas. A *Axios* diz que os EUA estariam organizando todas as noites a passagem de petroleiros. Há várias semanas, de 15 a 20 navios estariam cruzando o estreito, permitindo a saída de 10 milhões de barris de petróleo bruto, ou seja, metade do fluxo pré-guerra. Ainda segundo esse veículo, Teerã estaria “às cegas” no estreito após a destruição de radares, permitindo a Washington estabelecer escoltas num corredor ao longo da costa de Omã.

(Médi-1, 21-08-2026)

MANOBRAS NAVAIS RUSSAS AO LARGO DOS TERRITÓRIOS DO NORTE DO JAPÃO

Autoridades de defesa russas declararam ter realizado um exercício com sua Frota do Pacífico simulando um ataque contra navios ao largo dos territórios do norte do Japão. A Rússia controla essas ilhas e o Japão as reivindica. Segundo as autoridades, o exercício incluiu um submarino de propulsão nuclear, um cruzador lança-mísseis e um sistema de mísseis antinavio conhecido como Bastion. O presidente russo Vladimir Putin acompanhou um exercício militar na semana passada. Ele declarou que um potencial conflito se desenhava na região Ásia-Pacífico, com a OTAN ganhando terreno e formando um novo bloco militar-político. Ele também qualificou como não provocadas as sanções impostas pelo Japão à Rússia. O governo

japonês protestou energicamente contra a visita de Putin. Tóquio sustenta que as quatro ilhas fazem parte integrante do território japonês e afirma que foram ocupadas ilegalmente após a Segunda Guerra Mundial.

(Rádio Japão Internacional, 21-08-2026)

NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS

COMPONENTES CHINESES EM DRONES FORNECIDOS AO EXÉRCITO TAIWANÊS

A empresa Hang Jian Technology venceu a licitação para a aquisição de drones do 8º Corpo do Exército no ano passado. No entanto, o CEO Chang Tung-lin e um supervisor técnico da empresa RealPlus Technology, identificado como Luo, são suspeitos de adquirir componentes, incluindo chips e placas de controle de voo (FC) para drones, embalados ou manufaturados na China, para sua montagem. Posteriormente, entregaram os drones ao Exército ocultando as marcações de origem e fornecendo falsos certificados de origem, já que em Taiwan componentes chineses em drones de defesa são proibidos. O Exército detectou irregularidades e a Promotoria de Qiaotou, em Kaohsiung, no sul de Taiwan, solicitou a prisão preventiva de ambos. Após buscas realizadas nas empresas Hang Jian e RealPlus, e após interrogar os acusados e testemunhas, o tribunal ordenou hoje a prisão preventiva de Chang sem direito a visitas. Luo foi colocado em liberdade. Ambos serão julgados por infração à Lei de Segurança Nacional por terem fornecido equipamentos chineses ao Exército taiwanês e por infração ao Código Penal por tentativa de estelionato.

(Rádio Taiwan Internacional, 18-08-2026)

PRIMEIRA EXPORTAÇÃO PARA OS EUA DE OBUSEIRO AUTOPROPULSADO K9 DE FABRICAÇÃO SUL-COREANA

O grupo Hanwha teve sucesso ao exportar pela primeira vez um obuseiro autopropulsado para os EUA, o maior mercado mundial de defesa, uma estreia para um sistema de armamento desenvolvido na Coreia do Sul. O Exército americano anunciou ontem ter assinado um contrato com a Hanwha Defense USA, filial americana da Hanwha Aerospace, para o desenvolvimento de protótipos no âmbito do programa Mobile Tactical Cannon (MTC). O K9 sobre rodas foi o modelo selecionado para a fase de desenvolvimento deste projeto de modernização, destinado a introduzir uma nova geração de obuseiros. Esta seleção permite também à Hanwha Aerospace estreitar no setor internacional de sistemas sobre rodas, após os modelos sobre esteiras. Concedido ao fim de uma licitação concorrencial, este acordo prevê a entrega de até 18 sistemas de artilharia autopropulsados em um período de cerca de quatro anos, para conduzir rapidamente a fabricação de protótipos, ensaios e experimentos operacionais. Seu valor supera 100 milhões de dólares, enquanto seu valor nominal cumulativo atinge mais de 262 milhões. Dotada de uma torre automatizada, a solução da Hanwha Aerospace foi preferida às ofertas de grupos de defesa americanos, italianos, alemães e britânicos. Este resultado reveste-se de particular importância, pois ilustra o fruto de uma cooperação público-privada entre o governo e a empresa para penetrar no mercado americano de armamentos.

(KBS World Radio, 19-08-2026)

WASHINGTON AUTORIZARIA A VENDA DE MÍSSEIS AR-AR AIM-9X À COREIA DO SUL

Os EUA autorizaram a venda potencial de mísseis ar-ar AIM-9X e equipamentos correlatos à Coreia do Sul. O Departamento de Estado americano anunciou essa decisão na sexta-feira, ressaltando que esta venda proposta contribuirá para reforçar as capacidades de defesa aérea deste aliado asiático. O contrato, estimado em 125 milhões de dólares, está sujeito à aprovação e revisão do Congresso. A Coreia do Sul solicitou a aquisição de 103 mísseis tácticos AIM-9X Sidewinder Block II e 10 unidades de guiagem, disse o Departamento de Estado, acrescentando que o acordo “*garantirá a interoperabilidade com as forças americanas*” e reforçará a capacidade da Coreia do Sul de responder às ameaças atuais e futuras. Este míssil de curto alcance com guiagem por infravermelho é utilizado principalmente como arma ar-ar para caças e pode também servir para interceptar mísseis de cruzeiro.

(KBS World Radio, 22-08-2026)

CIBERESPAÇO

NA FRANÇA, MULTIPLICAÇÃO DE CIBERATAQUES VISANDO ESTRUTURAS PÚBLICAS E PRIVADAS

A operadora de telecomunicações francesa foi vítima de um ato de ataque cibernético em julho passado, resultando em um vazamento de dados de seus clientes de fibra óptica, confirmou o grupo nesta quinta-feira, 20 de agosto, após o envio de cartas endereçadas aos seus assinantes. *“A SFR detectou um incidente de segurança após um ato de ciberintrusão cujas consequências puderam se traduzir pela acessibilidade temporária de dados vinculados às linhas de assinantes de fibra, como endereço, e-mail ou número de telefone”*, indicou a operadora, sem especificar o número total de clientes afetados. *“Senhas e dados bancários não foram afetados”*, ressaltou. A operadora afirmou ter cortado imediatamente o acesso à *“ferramenta de gestão e análise de conexões de Fibra”*, alvo dos *hackers*, e implementado medidas de proteção adicionais. A Comissão Nacional de Informática e Liberdades (CNIL) foi notificada deste incidente e uma denúncia foi apresentada junto ao Procurador da República, declarou a SFR. O anúncio deste ataque cibernético ocorre no momento em que numerosas estruturas públicas e privadas francesas são vítimas de invasões informáticas, entre as quais a Direção-Geral de Finanças Públicas (DGFIP), afetada por um roubo de dados.

(A Voz da Turquia, 20-08-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General